

Casuística da Consulta de Prostodontia Fixa da Clínica Universitária da Universidade Católica Portuguesa

Esteves, H.,¹ Correia, A.,² Araújo, F.,² Silva, A. M.²

¹ Médico Dentista, Regente de Prostodontia Fixa do Curso de Medicina Dentária

² Médico Dentista, Assistente Convidado de Prostodontia Fixa do Curso de Medicina Dentária

³ Médico Dentista, Assistente Estagiário do Curso de Medicina Dentária

Mestrado Integrado de Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa

Introdução

A Prostodontia Fixa visa a substituição ou restauração de peças dentárias por análogos artificiais que não são facilmente removíveis da boca do paciente (1). Dada a exigência técnica desta Área Disciplinar, é necessário um treino com elevado número de horas clínicas na formação do Médico Dentista.

Objectivos

Avaliar o desempenho clínico da área disciplinar de Prostodontia Fixa na Clínica Universitária da Universidade Católica Portuguesa entre 2005 e o final do primeiro semestre de 2008.

Discussão/Conclusões

A casuística apresentada não é muito elevada mas é nossa intenção continuar a análise sistemática dos casos tratados nesta área disciplinar. Apesar de resolvidas em tempo adequado, importa também determinar os factores etiológicos das complicações encontradas.

Bibliografia

1. Rosenstiel SF, Lans MF, Fujimoto J, Contemporary Fixed Prosthodontics, 3 ed Missouri: Mosby; 2001

Casuística da Consulta de Prostodontia Fixa da Clínica Universitária da Universidade Católica

Introdução

A Prostodontia Fixa visa a substituição ou restauração de peças dentárias por análogos artificiais que não são facilmente removíveis da boca do paciente (1). Dada a exigência técnica desta Área Disciplinar, é necessário um treino com elevado número de horas clínicas na formação do Médico Dentista.

Objectivos

Avaliar o desempenho clínico da área disciplinar de Prostodontia Fixa na Clínica Universitária da Universidade Católica Portuguesa entre 2005 e o final do primeiro semestre de 2008.

Materiais e Métodos

Revisão dos casos clínicos tratados pelos alunos do 6º ano no âmbito do ensino de Prostodontia Fixa do Curso de Medicina Dentária Fixa da Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional das Beiras, no período 2005 e o final do primeiro semestre de 2008.

Resultados

Entre 2005 e o final do 1º semestre 2008 foram observados 110 pacientes (Figura 1) dos quais 50% não tinham indicação clínica para esta área disciplinar, 10% só compareceram à primeira consulta e 40% foram oficialmente reabilitados com recurso a prótese fixa.



Figura 1 - Número e percentagem de pacientes de cada grupo.

Dos tipos de trabalhos efectuados (Figura 2) 48% foram próteses fixas com substituição de peças dentárias completas e 52% foram restaurações dentárias parciais.

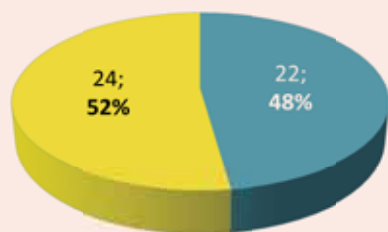


Figura 2 - Número e percentagem de cada tipo de prótese fixa efectuado.

Fizeram-se 44 próteses fixas metalo-cerâmicas e 2 metálicas – Figura 3.

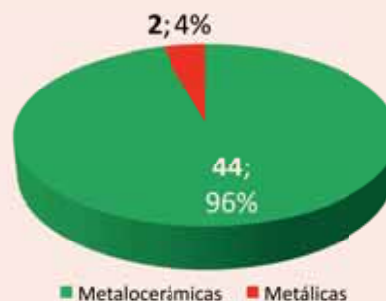


Figura 3

Dos 63 dentes preparados, 37 eram vitais – Figura 4.

Nos 26 pacientes que compareceram à consulta de controlo (correspondendo a 59% dos tratados em Prostodontia Fixa) encontrámos duas complicações



Figura 4

após cimentação definitiva (prematuroidades oclusais) e 4 complicações sentidas durante o tempo da reabilitação provisória (hipersensibilidade dentária). Ambas as complicações foram atempadamente resolvidas – Figura 5.



Figura 5

Discussão/Conclusões

A casuística apresentada não é muito elevada. A análise sistemática será continuada nos anos lectivos seguintes, para se poderem extrair dados conclusivos. Relativamente às complicações encontradas, e apesar de resolvidas em tempo adequado, importa determinar os seus factores etiológicos.